PSJC
SAJ - DIVISÃO DE FORMALIZAÇÃO E ATOS
30 JAN. 2019
Data da Formalização do Contrato

PUBLICADO (A) NO JORNAL
BOLETIM DO MUNICÍPIO
Nº 2518 de 15/2/19

TERMO DE ADITAMENTO Nº 01 DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 30/2018

1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 30/2018, celebrado entre o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e a entidade OSC - Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José, objetivando a Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

Ente Público: Município de São José dos Campos

Organização da Sociedade Civil: Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José

Objeto do aditivo: Aumento do Prazo de Vigência do Termo de Colaboração

Prazo Original: 12 meses

Prazo a ser Aditado: 36 meses

Prazo Total: 48 meses

Valor original do Termo de Colaboração: R$ 142.848,00

Valor da Parceria com este aditivo: R$ 571.392,00

Dotação Orçamentária:
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.01.510000
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.02.500041
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.05.500042

PROCESSO ADMINISTRATIVO DIGITAL Nº: 8722/2018

Pelo presente instrumento, na melhor forma de Direito, de um lado o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, neste ato representado pela Secretária de Apoio Social ao Cidadão, Srª Edna Lúcia de Souza Tralli, brasileira, casada, portadora do RG nº 16.247.661-9 SSP/SP e CPF nº 054.263.038-04, por força da delegação de competência derivada do decreto nº 17.396/2017 e alterações, e a Organização da Sociedade Civil OSC - Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José, neste ato representada pela Sra. Rizocelia Silva Bastos, RG.: 34.950.966-9 SSP/SP e CPF.: 601.844.425-91, vêm aditar os termos do Termo de Colaboração nº 30/2018,nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Fica prorrogado o prazo de vigência da Parceria em mais 36 (trinta e seis) meses a contar do termo final original, conforme parecer às fls. 462, relatório conjunto às fls. 463/464, homologação às fls. 465/466 e decisão da Secretária às fls. 543 do processo administrativo nº 8722/2018, passando o período total para 48 (quarenta e oito) meses.

Parágrafo único: Em face do aditamento, o Plano de trabalho passa a vigorar com nova redação às fls. 467/501, devendo o presente termo seguir novo cronograma de desembolso ali apresentado, sob pena de ineficácia do presente aditivo.

GAB005 FRENTE / VERSO

CLÁUSULA SEGUNDA: O valor do presente aditivo corresponde a R$ 428.544,00 (quatrocentos e vinte e oito mil e quinhentos e quarenta e quatro reais) fazendo com que o valor global da parceria, em razão da prorrogação de sua vigência, passe a ser R$ 571.392,00 (quinhentos e setenta e um mil, trezentos e noventa e dois reais).

CLÁUSULA TERCEIRA: As despesas derivadas do aditamento da vigência do Termo de Colaboração serão custeadas pela(s) dotação(ões) orçamentária(s) nº:

50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.01.510000
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.02.500041
50.10.3.3.50.43.08.244.0005.2.031.05.500042

CLÁUSULA QUARTA: As partes ratificam as demais disposições originais não alteradas pelo presente instrumento.

São José dos Campos,

PSJC
SAJ - DIVISÃO DE FORMALIZAÇÃO E ATOS
30 JAN. 2019
Data da Formalização do Contrato

EDNA LÚCIA DE SOUZA TRALLI
Secretária de Apoio Social ao Cidadão

OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL MARIA TERESA DE SÃO JOSÉ

TESTEMUNHAS:

Tatiana A. de Oliveira Fernandes
Chefe - Formalização e Atos
Matrícula: 662754

Susi Tiemi Stabile Kondo
Matrícula 15.719
Divisão de Formalização e Atos/DFAT

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO / PMSJC

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

"PROJETO: PREVENÇÃO SÃO JOSÉ"

(ADITAMENTO 08/02/2019 a 08/02/2022)

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

"EDUCAÇÃO GERA CONHECIMENTO, CONHECIMENTO GERA SABEDORIA, E, SÓ UM POVO SÁBIO PODE MUDAR SEU DESTINO"

(SAMUEL LIMA)

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

SUMÁRIO

1 - Identificação da Entidade.....04
1.1 – Nome.....04
1.2 - Endereço.....04
1.3 – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.....04
1.4 - Dados cadastrais.....04
1.5 - Certificação.....04
1.6 – Finalidade Estatutária.....04
2 – Identificação do Responsável Legal.....04
3 – Objeto da Parceria / Identificação do Serviço Socioassistencial.....05
4 - Endereço da execução do serviço.....06
5 – Dados do responsável técnico pela atividade.....06
6 – Apresentação e histórico da entidade.....06
7 – Descrição da realidade.....09
8 – Objetivos.....10
8.1 – Objetivo geral.....10
8.2 - Objetivos específicos e resultados esperados.....11
8.3 – Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria.....13
9 – Infraestrutura física existente.....14
10 - Metas a serem atingidas.....15
11 - Ações a serem desenvolvidas e forma de execução.....19
11.1 – Cronograma de atividades propostas.....19
11.2 – Metodologia.....22
12 - Estimativa de despesas.....29
13 - Cronograma de desembolso.....33
14 – Monitoramento e controle.....34
15 - Declaração.....35

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO

ADITAMENTO 08/02/2019 a 08/02/2022 – 36 meses)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Nome: Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José

1.2 - Endereço: Rua Anna Ortega Traballi, 08 Vila São Geraldo

Cidade: São José dos Campos **Estado:** São Paulo

CEP: 12.212-215 **Telefone:** (12) 3921-4364

E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

Site: www.carmelitaslarsaojose.com.br

1.3 – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica:

Nº do CNPJ: 53.323.226/0001-90 **Data inscrição no CNPJ:** 09/06/1987

1.4 – Dados cadastrais:

Número de inscrição no CMAS: 028 **Município:** São José dos Campos

Número de inscrição no CMDCA: 041 **Município:** São José dos Campos

1.5- Certificação:

CEBAS: 71000.053925/2017-58 **Vigência:** em análise

1.6 – Finalidade Estatutária:

A Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José de caráter beneficente, de assistência social e de promoção humana integral, cuja finalidade precípua é oferecer e desenvolver a assistência social e humana, a educação, a cultura, proporcionando-lhes o indispensável suporte espiritual priorizando o desenvolvimento das atividades das crianças e dos adolescentes de ambos os sexos e da mesma forma prestar orientação e assistência às respectivas famílias, sem discriminação de raça, credo religioso, político, e condição social, observadas as disposições legais.

2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome da Presidente: Rizocelia Silva Bastos

RG: 34.950.966-9 **Órgão Expedidor**: SSP/SP

CPF: 601.844.425-91

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

Endereço: Rua Anna Ortega Traballi, 10 - Vila São Geraldo

Cidade: São José dos Campos **Estado:** São Paulo

CEP: 12.212-215 **Telefone:** (12) 3922-2253 / 99704-1891

E-mail: cdcj1891@bol.com.br

3 – OBJETO DA PARCERIA / IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL:

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Tipo de Proteção: Serviço de Proteção Social Básica

Valor global para a execução do objeto: R$ 428.544,00 (Quatrocentos e vinte e oito mil e quinhentos e quarenta e quatro reais)

Prazo de execução: 36 meses

Público alvo: CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS, EM ESPECIAL:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;

- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;

- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;

- Residir no Bairro Vila São Geraldo e adjacências (conforme área geográfica abrangida).

Abrangência do serviço: Região Norte - bairros: Altos do Caetê, Altos da Vila Paiva, Buquirinha, Chácara Miranda, Chácaras das Oliveiras, Chácaras Miranda, Jardim Guimarães, Jardim Telespark, Jd. Minas Gerais, Vera Cruz, Vila Cândida, Vila Paiva, Vila São Geraldo, Vila Unidos, Vila Veneziani e adjacências.

Meta a ser financiada: 40 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

Número de grupos: 02 grupos com 20 usuários cada.

Período de atendimento / Dias da semana: O horário de funcionamento da Instituição é das 7 às 17h de segunda a sexta-feira. Nosso serviço está organizado em 02 (dois) grupos, sendo um em cada período.

Realizamos no decorrer do exercício algumas atividades extras/complementares aos sábados ou após o horário de atividades (período noturno) como: eventos, datas cívicas, comemorações, mostras culturais e outros. Os mesmos são abertos aos familiares e comunidade local, buscando entre outros objetivos o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários, assim como ações intergeracionais.

Condições e formas de acesso de usuários e família:

- **Condição:** Usuários territorialmente referenciados ao CRAS Alto da Ponte;
- **Formas de acesso:** Encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social do território ou pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social.

Condições de Acessibilidade:

A Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José possui em seu espaço físico escadas, contudo fomos contemplados através do Recurso FUMDICAD no início do exercício de 2018 com o carro escalador de escadas, podendo desta forma atender a pessoa cadeirante em todos os nossos ambientes.

Salientamos que nossos ambientes contam com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e todos os demais recursos necessários para a realização das atividades propostas.

4 – ENDEREÇO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

Unidade: Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
Número de atendidos: 40 usuários
Faixa etária: De 06 a 15 anos
Endereço: Rua Anna Ortega Traballi, 08 - Vila São Geraldo
Cidade: São José dos Campos **Estado:** São Paulo
CEP: 12.212-215 **Telefone:** (12) 3921-4364
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

5 – DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE (ASSISTENTE SOCIAL/COORDENADOR):

Nome: Daniela Izabel Celani

CPF: 248.865.167-07

RG: 21.440.777 SSP/SP **Órgão Expedidor:** SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 30413 – 9ª região

Cargo: Assistente Social

Telefone: (12) 3921-4364 **E-mail:** cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

6 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE:

A "Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José", foi fundada em 28 de março de 1987. Esta iniciativa deu-se através do Pároco Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento e membros da comunidade local pertencentes à Paróquia São Benedito no Bairro Alto da Ponte, onde localizou-se inicialmente a mesma.

A referida Instituição é uma unidade de atendimento social, organização não governamental, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, que oferece serviços socioassistenciais através de ações preventivas; socioeducativas e busca favorecer o processo de promoção humana integral dos usuários e seus familiares.

O trabalho inicialmente realizado pela Instituição era desenvolvido por um grupo de senhoras paroquianas e se dava através do atendimento prestado às famílias de baixa renda com repasses de leite para as crianças, doações de roupas, alimentos e orientações e doação de enxoval para bebê às gestantes.

Estas senhoras também confeccionavam trabalhos manuais diversos, pois, com a renda provinda da venda dos mesmos somados as doações que recebiam, conseguiam manter as ações desenvolvidas pela Instituição.

Paralelo às atividades, a Congregação das Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus foi convidada pelo Pároco para trabalharem junto a esta Instituição.

Neste momento iniciava-se a construção da casa das Irmãs. A partir de 1995, as mesmas começaram a desenvolver na própria casa trabalhos direcionados para crianças na faixa etária de 01 ano e 06 meses a 06 anos e 11 meses em regime de creche, porém, de maneira informal, ou seja, não possuíam

nenhum tipo de parceria, sendo a atividade sustentada pela própria Congregação e o apoio originário da Instituição e da Paróquia São Benedito.

Em 06 de janeiro de 1998 alterou-se a diretoria da Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José, passando a ser constituída pelos membros da Congregação das Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus.

Em julho de 1998 foi concluída parcialmente a construção da creche, contudo, os trabalhos já foram transferidos para este novo espaço físico. Em outubro do mesmo ano, a Instituição sistematiza seu trabalho através da formalização do convênio-manutenção/subvenção municipal com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos através da Secretaria de Desenvolvimento Social, obtendo resultado favorável, pois, inicia-se também o processo de assessoria por técnicos da referida secretaria qualificando o serviço prestado junto à demanda atendida e seus familiares.

O serviço em regime de creche era prestado para 40 crianças em 1999, passando no ano 2000 para 60.

Em 2001, iniciam-se oficinas musicais de violão, teclado e bateria para crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos no período oposto ao escolar também informalmente através de voluntários da comunidade local.

Tal atividade em 2002 denomina-se "Projeto Prevenção São José" e ampliam-se as atividades, desenvolvendo também oficinas de informática, artesanato e acompanhamento escolar através do firmamento do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social / PMSJC com subvenções: municipal e estadual, o que pôde nos proporcionar a qualificação do serviço prestado garantindo a contratação de funcionários.

Neste ano, também aumentamos a meta de atendimento na educação infantil passando atender 80 crianças em período integral.

No ano de 2006 a Secretaria Municipal de Educação celebra contrato com a Instituição para atender 75 crianças na faixa etária de 02 a 06 anos de idade e a Secretaria de Desenvolvimento Social deu continuidade nos serviços prestados através do Projeto Prevenção São José.

Atualmente atendemos 78 crianças na faixa etária de 03 a 06 anos de idade mediante o Centro de Convivência Infantil – CECOI Ir. Carmelitas das 7h00 às 17h00 e recebemos toda assessoria da Secretaria Municipal de Educação/PMSJC.

O Projeto Prevenção São José, pertence à Rede de Proteção Social Básica, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atendendo 80 crianças e/ou adolescentes na faixa etária de 6 a

15 anos (sendo 40 vinculadas ao Termo de Colaboração e 40 como contrapartida da Instituição), em dois períodos: 7h00 às 12h30 ou das 11h30 às 17h00 financiados parcialmente pela atual Secretaria de Apoio Social ao Cidadão/PMSJC mediante subvenções sociais com recurso municipal e estadual.

O referido Projeto oferece atividades socioeducativas/culturais/esportivas através das oficinas de: dança (ballet, jazz e dança contemporânea), informática, teatro, música, coral, futsal, artes visuais, acompanhamento escolar nas disciplinas de português e matemática, leitura e formação humana. Também são realizados atendimentos sociais, pedagógicos, religiosos, alimentação, higiene bucal e todo o acompanhamento educacional (datas comemorativas/cívicas), o qual engloba: festas, comemorações de aniversariantes do mês, passeios, recreações/lazer, entre outras.

7 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE:

A região norte do nosso município apresenta características rurais e urbanas ao mesmo tempo, possuindo bairros bem distantes do centro da cidade, o que ocasiona a precarização dos serviços destinados a população, somados ainda com os inúmeros casos de pobreza, exploração do trabalho infantil, prostituição, drogas, miséria e abandono de crianças e adolescentes por parte até mesmo de suas próprias famílias.

Partindo do princípio que os aspectos econômicos, administrativos, educativos e sociais são propulsores da realidade atual, e que estes repercutem e influem no desenvolvimento regional e nas alterações sofridas frente ao estilo de vida dos seres humanos no que se refere aos seus aspectos comportamentais, é que buscamos dentro da nossa proposta de trabalho compreender e intervir perante a participação e construção de sua identidade social e cultural.

Ao pensarmos na rede tradicional de socialização (família e escola, que no nosso caso é a Instituição), sabemos que é um espaço de suma importância para o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente, onde se objetiva o fomento para exercícios reflexivos com o intuito do entendimento em referência as ações vivenciadas pelas mesmas seja dentro do convívio familiar, comunitário e social.

Nessa lógica, a Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José acredita que a ruptura de um ciclo rotineiro em referência às questões voltadas para a vulnerabilidade social e a marginalização em suas diversas manifestações, as quais são impostas pelos anseios da sociedade em que vivemos, onde os valores em seus vários aspectos estão distorcidos e muitas vezes desumanos, é que busca proporcionar de

forma humanitária e preventiva ações relevantes que venham ao encontro de propiciar circunstâncias estimuladoras para a conquista e construção de posturas de valores e de cidadania.

A partir do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Instituição está organizada através da proteção social básica, desenvolvendo ações socioeducativas e socioculturais com a demanda atendida, sendo a mesma um espaço de convivência organizado para a troca de cultura e vivência entre os usuários possuindo assim caráter preventivo e proativo.

Portanto, a Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José investe e acredita na proposta para se trabalhar com a demanda atendida, proporcionando não apenas a questão da segurança para os responsáveis, mas sim a prevenção de ocorrências de situações de risco social para o usuário. Busca-se também, contribuir por meio das experiências pautadas no lúdico, cultural e esportivo, propulsionando experiências saudáveis, otimistas e estimuladoras para o desenvolvimento do potencial apresentado por cada usuário, viabilizando assim para a formação da cidadania, o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia e favorecendo possibilidades para a qualidade de vida, assim como para o fortalecimento dos vínculos afetivos nos ambientes familiares e comunitários.

8 – OBJETIVOS:

8.1 – OBJETIVO GERAL:

Desenvolver atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, possibilitando aos mesmos o acesso aos serviços assistenciais/culturais/esportivos, buscando contribuir nos aspectos preventivos, proativos e educacionais de forma a possibilitar um espaço para a convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, possibilitando meios para que possam compreender a realidade na qual estão inseridos e nela intervir favorecendo e complementando o trabalho social direcionado aos mesmos e seus familiares, como também promovendo o acesso aos serviços setoriais, benefícios e informações sobre direitos, buscando desta forma prevenir a ocorrência de situações de risco social e propiciando o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, assim buscaremos:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

- Promover acessos a benefícios setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

8.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Mediante as atividades oferecidas aos usuários, familiares e comunidade local, o resultado que pretendemos alcançar são: - participação dos familiares nas atividades direcionadas aos mesmos; - a melhoria na qualidade de vida dos usuários e seus familiares; - experiências para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - função protetiva da família; - mobilização e formação para a participação cidadã; - re-significações de vivências; - experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades; - prevenção de situações de risco social, seu agravamento ou reincidência; - complementação do trabalho social com as famílias; - trocas culturais; - alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social; - acesso as informações diversificadas; - ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros; - desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - oportunidades de escolha e tomada de decisão e poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reinvidicações, bem como apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço (coleta de dados e informações pelos familiares, com vistas a melhorias no trabalho proposto); - favorecimento ao cumprimento das condicionalidades do

	Programa Bolsa Família; - Acesso as informações e encaminhamentos para a rede de serviços do município; - Fortalecimento das redes sociais de apoio; - Banco de dados; - Asseguramento da centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social; - Aumento ao acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos - Através das atividades previamente elaboradas e embasadas metodologicamente de acordo com o desenvolvimento do usuário em referência a sua faixa etária, buscaremos que o mesmo possa criar uma nova visão de utilização deste espaço, assim como uma nova postura frente suas condutas, seja como usuário, como filho, aluno e um ser social que por meio de ações conjuntas possa objetivar possiblidades para a edificação de uma sociedade melhor, induzindo-o à virtude pelos bons exemplos, difundindo a cultura, a sabedoria, o conhecimento, entre outros; -Participação nos passeios sejam estes para o lazer (lúdico) ou como também sendo mais uma forma de agregar conhecimentos diversificados aos conteúdos abordados nas atividades propostas
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	- Por meio de intervenções planejadas e desafiadoras, que os usuários possam sentir-se seguros e confiantes durante a permanência nas atividades propostas e através da realização das mesmas possam buscar evoluções e aquisições progressivas e contínuas de acordo com os seus ciclos de vida, objetivando a construção e reconstrução de suas vivências. - Respeito e estímulo frente as diversas manifestações culturais existentes mediante a produção de trabalhos artísticos em suas diversas formas como propulsores para a criação social e por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural e educacional, garantindo a liberdade de expressão; o estímulo ao protagonismo; a construção de novos valores; o empoderamento e assegurando uma formação conceitual para a cidadania; - Que todos os participantes possam sentir-se acolhidos e protegidos durante a permanência na Instituição. - Sentimento de pertencer (possibilitar aos usuários experimentos de papéis que são, ao mesmo tempo, desejados por nós e esperados pelo grupo, propiciando o confortável sentimento de pertencer que remete ao prazer). - Ser intermediador das discussões entre os usuários; - Discussões fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social; - Buscar em todo momento ser referência como educador, instruindo-o em seu aprendizado contínuo.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	- Ter acolhida e escuta; - Que os usuários por meio da participação nas diversas ações da Instituição e/ou comunidade possam ter seu universo informacional ampliado, participando para a construção de novas políticas mediante seu senso crítico, assim como na vida

	pública em seu território. -Possibilitar que os usuários possam experimentar e conhecer os valores e direitos essenciais intrínsecos a cada ser humano existente no mundo e que as intervenções humanitárias possam sempre resgatar à dignidade humana, possibilitando superações e preservando os valores éticos necessários no relacionamento de respeito entre as pessoas.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	- Através da participação dos usuários e seus familiares em atividades com cunho informativo, de formação, capacitação, que possam tomar conhecimento da gestão da cidade, do país, das políticas públicas, adquirindo de forma progressiva um comprometimento social, sendo estimulados para a participação social, tornando muito mais próxima a relação entre a sociedade e seus representantes, fortalecendo assim a cidadania e a democracia. - Auxiliar na compreensão da inclusão social como um processo não institucional e sim social, onde família, sociedade, escola/instituição obtêm maiores resultados se trabalhados juntos.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Evitar a evasão escolar apoiando o usuário para uma melhor e efetiva participação na rede de ensino, buscando estímulos para a prática do direito á educação, a qual busca a prevenção de graves consequências futuras, dentre elas: salários mais baixos (subempregos); aumento das desigualdades sociais; maior dependência de programas governamentais, entre outros....

8.3 – DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA:

Tratando-se dos resultados que pretendemos alcançar com a parceria mediante o Termo de Colaboração com a Secretaria de Apoio ao Cidadão/PMSJC, podemos mencionar:

- Acolhê-los de forma a significar, acima de tudo, ir mais além do que dar-lhes a participação em nossas ações, mas sim prestar auxílio e intervir nas vivências por eles apresentadas e que repercutem no dia-a-dia de forma negativa, podendo encorajá-los e motivá-los a romper com um ciclo vicioso de experiências frustrantes, promovendo conhecimento dos seus direitos para que possam buscar possibilidades favorecedoras para a construção ou reconstrução de suas histórias nos seus diversos papéis a fim de poderem enfrentar e prevenir as situações de vulnerabilidade e risco social;
- Possibilitá-los experiências diversificadas e abrangentes que contribuam para:

1 – Conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;

2 – Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

3 – O acesso aos serviços existentes na rede socioassistencial ou a participação na vida pública mesmo que seja por outras políticas públicas;

4 – O conhecimento das leis, direitos sociais, civis, políticos, das políticas públicas e de defesa de direitos diversas;

5 – Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social;

6 – Prevenção de ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

7 – Seu conhecimento e desenvolvimento de forma a propiciar melhorias no que tange: potencialidades; capacidades; habilidades; talentos; aptidões; princípios éticos de justiça e cidadania; sabedoria/conhecimento/informação; participação social nas diversas áreas; autoestima; autonomia; protagonismo; sustentabilidade; relacionamentos diversos (no grupo, com colegas, familiares, na comunidade); saber ter escuta e também acolhida; saber dialogar e conviver através do respeito ao próximo; poder realizar suas escolhas e ser respeitado pelas suas decisões expressando inclusive suas opiniões e reivindicações; desenvolvimento de sentimentos como: afetividade, solidariedade, sociabilidade; humanismo, respeito mútuo;

8 – Participação em atividades diversificadas oferecidas pelo município como forma de complementação das ações executadas e pautadas em novas experiências; podendo ser também como lazer, incluindo as propostas esportivas e manifestações artísticas e culturais em nosso território;

9 – A formação cidadã; a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

10 – Permanência do usuário no sistema educacional;

11 - Entre outros.

9 – INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE:

Ressaltamos que o prédio existente é particular e contamos com:

QUANT.	ESPAÇOS
06	Salas com sanitário
01	Cozinha
02	Refeitório
01	Sala do Serviço Social
01	Sala Coordenação Pedagógica
01	Sala de Estudo
01	Recepção
03	Salas administrativas
01	Lavanderia

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

01	Área de lazer: Parque de areia/Pátio coberto/Playground
01	Sala de leitura e de audiovisual
02	Despensas
02	Sanitários públicos
01	Sala de reunião
01	Sala de informática
01	Sala de dança
01	Quadra esportiva com 04 sanitários (sendo 01 de PCD)
01	Cantos Simbólicos (espaços em miniatura para atividade)
01	Auditório
01	Pátio
01	Estacionamento

10 – METAS A SEREM ATINGIDAS:

O projeto visa atender 40 crianças e adolescentes com idade entre 06 a 15 anos, de segunda a sexta feira com permanência de 05 horas diárias, na região norte do município de São José dos Campos por um período de 36 meses.

METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS	INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS
Participação dos usuários nas oficinas e atividades complementares.	- 100% dos usuários inseridos no CADUNICO; - 100% dos usuários fora do trabalho infantil; - Usuários com, no mínimo, 70% de frequência ao serviço; - Desenvolvimento de qualidades, potencialidades, habilidades, competências, sentimentos diversos, entre outros - Aquisições progressivas; - Prevenção de ocorrência de situações de risco social; - Redução das taxas de violência nas suas diversas manifestações; - Trocas culturais e de vivências; - Conhecimentos e aprendizados diversificados de modo a suprir as necessidades e demanda específica de cada faixa etária.	- Lista de Presença; - Planejamento das atividades no horário de TFC (trabalho de formação continuada); - Diário de sala; - Relatório mensal das atividades; - Roda de conversa; - Depoimentos dos usuários; - Questionários; - Pesquisas; - Fotos e vídeos; - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC.	36 meses
- Compreensão das fases do desenvolvimento infanto-juvenil; - Participação cidadã de todos os	- 80% dos usuários com comportamentos e atitudes positivas frente às questões de cidadania e participação ativa em seu	- Anotações e relatórios avaliativos; - Verificação frente	36 meses

envolvidos na Instituição;	território. - Difundir para 100% dos usuários conhecimentos voltados para os princípios ético-políticos de defesa da cidadania, promoção, proteção e justiça social, assim como das políticas públicas voltadas para criança e adolescente.	à participação ativa dos usuários na sociedade, o que inclui e abrange todas as formas de participação: política, social, cultural ou econômica, bem como a combinação entre elas.	
- Ser a Instituição um espaço agradável, seguro, propiciando acolhimento e estímulos para com a demanda atendida; - Referência para o convívio grupal, social, comunitário e familiar	- 80% dos usuários com posturas progressivas em referência ao desenvolvimento de qualidades, tais como: afetividade, solidariedade, cooperação, superação e respeito mútuo, buscando zelar sempre pela fraternidade, companheirismo, união e promoção social para com todos, sem distinção de raça, condições sociais e credo político e religioso.	- Anotações, registros e relatórios, inclusive quando houver ocorrências ou necessidade de contato com a família. Observaremos se ocorre de forma efetiva um bom envolvimento entre todos os participantes para a realização das atividades, com vistas a novas tomadas de decisões caso seja necessário.	36 meses
- Oferecer educação e cuidados exemplificados para com a demanda atendida como parte do aprendizado global infanto/juvenil;	- 80% dos usuários tenham desenvolvimento de atitudes conscientes e responsáveis frente sua vivência de forma geral; - 80% dos usuários adquirirem hábitos e costumes saudáveis em referência aos bons modos, a alimentação, higiene pessoal e bucal.	- Observação do desenvolvimento das condutas e posturas dos usuários perante seu convívio na Instituição com todos os envolvidos; - Observação e direcionamento para a prática das boas maneiras, obtendo uma noção geral da lida e da boa convivência com os outros; - Roda de conversa; - Registro das atividades diversificadas que englobem alimentação e higiene.	11 meses
- Valorizar as práticas desportivas e a dança - Despertar e promover o desenvolvimento de habilidades motoras, atitudes, valores e conhecimentos; - A realização da prática desportiva para uma vida mais saudável e com qualidade para o bem-estar	- 90% da participação dos usuários presentes nas atividades esportivas independente de suas habilidades e aptidões (salvo restrições médicas); - 90% dos usuários com absorção dos conhecimentos transmitidos (teoria e técnica das atividades); - 90% dos usuários com sentimentos de pertencer – esporte inclusivo; - 90% dos usuários desenvolvam diversos fatores positivos, dentre eles podemos citar: redução do peso e a gordura; melhora a força e o tônus; aumenta a flexibilidade; fortalece ossos e articulações; diminui a pressão arterial; melhora o diabetes; diminui o colesterol total e aumenta o "colesterol bom; promove maior fluxo de sangue para o cérebro; libera endorfinas, o que	- Avaliação e registro das atividades; - Depoimento dos usuários com vistas a coleta de dados em referência ao desenvolvimento de fatores positivos frente à prática desportiva; - Roda de conversa; - Pesquisas; - Fotos e vídeos.	36 meses

	aumenta a sensação e bem-estar; recupera a autoestima; reduz ansiedade e estresse; melhora o sono e a memória; dá mais energia e resistência; melhora o equilíbrio e a postura; previne doenças crônicas, etc....		
Participação assídua na rede de ensino	- Averiguar se 100% da demanda atendida encontra-se inserida nas atividades da rede de ensino; - Apoiar e estimular 100% da demanda atendida para a frequência e permanência no sistema educacional; - Acompanhar 100% da demanda atendida no que tange ao rendimento escolar, disciplina/comportamento e relações, buscando evitar a evasão escolar; - 30% de redução no descumprimento de condicionalidades de educação.	- Contato com as escolas (via telefone ou visita institucional); - Verificação e acompanhamento das atividades escolares; - Registro das atividades.	36 meses
Sentimento de solidariedade perante as questões humanitárias;	- Participação de 100% da demanda atendida nas atividades voltadas para o tema em questão; - Difundir em 80% dos usuários a solidariedade em seus diversos aspectos, sendo esta compreendida como "caridade, doação, fraternidade e justiça"	- Registro das atividades; - Pesquisas e leituras diversas; - Roda de conversa.	36 meses
Realização de reuniões diversas (equipe de trabalho; educadores, monitores; diretoria; pais e/ou responsáveis	- 90% de participação dos responsáveis nas reuniões de pais; - 100% de participação dos funcionários nas reuniões da equipe de trabalho.	- Lista de presença; - Ata da reunião.	36 meses
Identificação de demandas para encaminhamentos e promoção ao acesso para os serviços setoriais, efetivando as ações e serviços da política de assistência social.	- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassitenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	- Quando necessário, prévio contato com a rede de serviços do município; - Atendimento/entrevista; - Registro dos encaminhamentos realizados.	36 meses

11 – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

PERÍODO MANHÃ:

HORÁRIO	ATIVIDADES	PROFISSIONAL
7h00	Entrada	Oficineiro e/ou orientador social
7h00 as 7h15	Café/higiene bucal	Oficineiro e/ou orientador social
7h15 as 7h50	Acompanhamento atividades escolares	Oficineiro e/ou orientador social

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

7h50 as 8h30 e 8h30 as 9h10	Oficinas: considera-se que haverá o desenvolvimento de 2 x por semana de cada atividade listada: - Dança (meninas); futsal (meninos) - Artes Visuais; - Informática; - Teatro; - Música/coral.	- monitores autônomos (dança e futsal) - demais oficinas: Oficineiro e/ou orientador social
9h10 as 9h20	Fruta	Oficineiro e/ou orientador social
09h20 as 10h40	Atividades lúdicas/recreativas (playground; parque de areia; quadra poliesportiva; cantos simbólicos; pátio – jogos de chão; projeto lego; jogos de mesa/tabuleiros...)	Oficineiro e/ou orientador social
10h40 as 11h30	3x na semana: Projeto Leitura 2x na semana: Formação Humana/Cidadania	Oficineiro e/ou orientador social
11h30 as 12h00	Almoço/higine pessoal-bucal	Oficineiro e/ou orientador social
12h00 as 12h30	Saída	Oficineiro e/ou orientador social

PERÍODO TARDE:

HORÁRIO	ATIVIDADES	PROFISSIONAL
12h00	Entrada	Oficineiro e/ou orientador social
12h00 as 12h30	Almoço/higine pessoal-bucal	Oficineiro e/ou orientador social
12h30 as 13h10	Acompanhamento atividades escolares	Oficineiro e/ou orientador social
13h10 as 13h50 e 13h50 as 14h30	Oficinas: considera-se que haverá o desenvolvimento de 2 x por semana de cada atividade listada: - Dança (meninas); futsal (meninos) - Artes Visuais; - Informática; - Teatro; - Música/coral.	- monitores autônomos (dança e futsal) - demais oficinas: Oficineiro e/ou orientador social
14h30 as 14h40	Fruta	Oficineiro e/ou orientador social
14h40 as 15h20	3x na semana: Projeto Leitura 2x na semana: Formação Humana/Cidadania	Oficineiro e/ou orientador social
15h20 as 16h00	Atividades lúdicas/recreativas (playground; parque de areia; quadra poliesportiva; cantos simbólicos; pátio – jogos de chão; projeto lego; jogos de mesa/tabuleiros...)	Oficineiro e/ou orientador social
16h00 as 17h	Saída (enquanto esperam executam as atividades mencionadas acima)	Oficineiro e/ou orientador social

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

11– AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

11.1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS:

Atividades	Descrição da atividade	Qtde de aten/o	Carga horária mensal	MESES (08/FEVEREIRO/19 a 08/FEVEREIRO/22)																																								
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
1.	Oficinas socioeducativas, culturais, assistenciais e esportivas	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.	Atividades complementares (mostras culturais/espetáculos/festas/eventos...)	40	100	x		x			x		x	x		x		x		x			x		x	x		x		x		x			x		x	x		x						
3.	Leituras e pesquisas	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.	Atividades de cunho humanitário e cidadania	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.	Atividades grupais com os usuários	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6.	Atividades lúdicas e recreativas	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

7.	Passseios e/ou excursões	40	aberta									x												x												x			
8.	Ter escuta e acolhida	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
9.	Ser intermediador nas discussões com os usuários, assim como observador das relações e condutas.	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10.	Acompanhamento ao desenvolvimento infanto juvenil de forma integral	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11.	Acompanhamento a frequência escolar	40	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
12.	Atendimento social e pedagógico aos responsáveis	familiares	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13.	Desenvolvimento de ações de cunho preventivo e proativo	40 e familiares	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
14.	Atividades diversificadas para os responsáveis/ ações intergeracionais (dinâmicas/palestras....)	familiares	aberta	x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	
15.	Formação de trabalho continuado (TFC – monitores – planejamento e capacitação)	02	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
16.	Assessoria e supervisão aos monitores	02	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
17.	Registro das atividades realizadas (caderneta/fotos/vídeos...)	02	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

18.	Organização de campeonatos esportivos / apresentações espetáculos (teatro/dança)	03	aberta	x		x			x		x	x		x		x		x			x		x	x		x		x		x			x		x	x		x	
19.	Reuniões com os responsáveis	familiares	aberta		x			x			x			x			x			x			x			x			x			x			x			x	
20.	Reuniões equipe de trabalho (ou qdo for necessário)	04	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
21.	Reunião Diretoria	36	03	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
22.	Informações e encaminhamentos para a rede de serviços do município / articulação com a rede	aberto	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
23.	Relatórios diversificados para os parceiros	aberto	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
24.	Elaboração de documentos para conveniados, colaboradores ou diretoria	aberto	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
25.	Prestação de contas	aberto	aberta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

11.2 – METODOLOGIA:

Metodologia de ação são construtos pensados a partir de intencionalidades, conhecimentos e experiências que se convertem em princípios e diretrizes fundantes na condução da ação. Sua aplicação subordina-se ao contexto em que é aplicada e, portanto, exige plasticidade para constituir-se em processo capaz de produzir mudanças. É necessário traçar caminhos intencionais nos modos como se operam as práticas e o trabalho socioeducativo, com vistas a atingir os obetivos (geral e específicos) propostos neste Projeto.

- **Participação dos usuários nas oficinas e atividades complementares;**
- **Valorizar as práticas desportivas e a dança;**
- **Despertar e promover o desenvolvimento de habilidades motoras, atitudes, valores e conhecimentos;**
- **A realização da prática desportiva para uma vida mais saudável e com qualidade para o bem-estar:**

As atividades que serão desenvolvidas são: socioeducativas/culturais/esportivas por meio das oficinas de: dança (ballet, sapateado, jazz e dança contemporânea), informática, teatro, música, coral, futebol, artes visuais, acompanhamento escolar nas disciplinas de português e matemática, leitura e formação humana e estas ocorrem semanalmente conforme nosso plano de atividades.

Salientamos que quando estamos mais próximos das datas comemorativas/cívicas, os ensaios direcionados para as apresentações ocorrem de forma sistematizada.

Tratando-se das oficinas esportivas, dança, teatro e música/coral o roteiro das atividades em sua maioria ao esquema abaixo:

A metodologia utilizada será teórica-prática compreendendo:

- Aquecimento;
- Integração do grupo;
- Descondicionamento com os exercícios psicofísicos e sensibilização temática (dinâmicas);
- Colocação da proposta criativa propriamente dita: pesquisa individual ou de grupo, improvisação, elaboração de cenas, estudos dirigidos de pesquisa para montagens, leituras;
- Esportiva: teoria e regras de cada atividade a ser aplicada;

- Jogos teatrais e dramáticos (considera-se ainda que o teatro possui um papel no qual possa assumir ser como um laboratório onde é possível fazer a ligação entre arte, tecnologia e diversas áreas do conhecimento, abrindo um fórum de discussão, debate e construção de conhecimento);
- Atividades que envolvam de forma lúdica e prazerosa: expressões corporais e visuais, vocal, dramatização, vídeos que enfoquem a arte cênica como produto cultural, ensaios para as apresentações que fazem parte do nosso calendário pedagógico e de atividades;
- Atividades com música, que trabalhem a expressão e comunicação coletiva, enfatizando como produto cultural e de apreciação estética. Coreografias, alongamentos, expressão corporal e seleção de danças para apresentação em datas especiais;
- Demonstração de resultados específicos propostos na oficina;
- Roda para retornos, considerações e perguntas. É importante deixar indagações abertas para não acelerar os processos naturais de busca;
- Roda final. É importante que um ou mais usuários fechem a aula elaborando os conhecimentos adquiridos ou transformados pelo grupo.

Ações complementares aos usuários: realizar passeios e atividades que possam vir a complementar os conhecimentos transmitidos mediante o nosso plano de trabalho. Os mesmos podem ser: assistir uma peça de teatro, um filme. Visitar museus, parques, exposições/mostras culturais/feiras. Como também direcionar excursões recreativas: clubes, parque de diversão, circo, entre outros.

- **Participação dos familiares e/ou comunidade local nas atividades complementares** (comemorações/apresentações/mostras culturais e eventos diversos (pedagógicos , aniversariantes, passeios, recreações e lazer):

A metodologia para a participação se dará através de mobilizações para a efetiva participação dos familiares nestes momentos que se fará através de bilhetes, cartinhas elaborados na oficina de arte pelos usuários ou pela equipe de trabalho.

- **Estímulo para a leitura e escrita:**

Os espaços de leitura disponibilizados dentro da Instituição são diversos, pois, procuramos facilitar o acesso aos livros, temos nas salas de atividades, assim como são também disponíveis nas áreas recreativas, tais como: pátio, playground e cantos simbólicos.

Utilizaremos de vários meios metodológicos, dentre eles a "dialética", pois, baseia-se numa concepção de homem e de conhecimento. Aqui se entende o homem como um ser ativo e de relações. Nessa concepção,

o usuário é mobilizado no processo de construção do conhecimento. A teoria dialética do conhecimento nos aponta que o conhecimento se dá basicamente em três grandes momentos: a síncrese (mobilização para o conhecimento) a análise (construção do conhecimento) e a síntese (elaboração e expressão da síntese do conhecimento). No primeiro momento, o sujeito entra em contato com o conhecimento, no segundo o sujeito constrói o conhecimento e no terceiro ele expõe seu conhecimento.

As atividades seguem um planejamento pedagógico elaborado no momento de TFC (trabalho de formação continuada) que os monitores participam semanalmente, obedecendo a faixa etária de cada grupo, contudo, visaremos promover o desenvolvimento da escrita e da fala de forma integrada e diversificada por meio de obras literárias e vinculadas aos eixos do conhecimento por meio das seguintes ações:

- Leitura diária - poderá variar entre: textos informativos, poesias, parlendas, contos, músicas, versos, cordel, obras literárias, revistas, jornais, entre outros...
- Contação de histórias – poderá ser feita pelo educador, ou pelos usuários, com estímulos para trabalhar a expressão, encenação, a releitura da história (escrita ou oral), produzir e pintar: desenhos vinculados a história ou livres, confeccionar com massa de modelar personagens, entre outros;
- Criação de peças teatrais (diversos gêneros);
- Interpretação e produção de textos (redações)
- Confecção e produção de: murais e jornais;
- Livro em casa (toda quarta-feira é o dia do livro de casa, onde com esta ação sensibilizamos os familiares para a construção e o hábito nesta atividade);
- Biblioteca itinerante;
- Concursos, gincanas, parlendas, poemas, poesias, saraus, recitais, amostras e encontros literários...
- Pesquisas;
- Formação de grupos para trabalhos diversificados.

- **Compreensão das fases do desenvolvimento infanto-juvenil;**
- **Participação cidadã de todos os envolvidos na Instituição;**
- **Ser a Instituição um espaço agradável, seguro, propiciando acolhimento e estímulos para com a demanda atendida;**
- **Referência para o convívio grupal, social, comunitário e familiar;**

- **Oferecer educação e cuidados exemplificados para com a demanda atendida como parte do aprendizado global infanto/juvenil**
- **Sentimento de solidariedade perante as questões humanitárias;**
- **Desenvolvimento de ações com cunho – preventivo e proativo.**

Buscar em todo momento ter acolhida e escuta, respeitar e compreender o comportamento dos usuários, visando quando necessário intervenções pautadas na contribuição para possíveis investimentos frente a qualidade de vida dos mesmos.

Mobilizá-los para a formação de uma consciência quanto aos direitos e deveres, para que possam participar ativamente de todas as questões da sociedade.

Ao discutir participação cidadã, que tem como um dos seus fundamentos a partilha de poder, percebe-se, como uma das maiores dificuldades, o desconhecimento da organização do Estado, do papel de cada um dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário, dos direitos econômicos, sociais e culturais e dos instrumentos de controle social sobre órgãos e instituições públicas.

Para tanto, utilizaremos de diversos materiais: jornais, revistas, vídeos, pesquisas, livros e as leis que as regem. Estas serão usadas nas atividades por meio de roda de conversa e observação para que possam agregar informações pertinentes referentes aos assuntos.

Realização de atividades grupais tais como: rodas de conversa, contação de histórias, filmes e vídeos, dinâmicas em grupo, gincanas, torneios, brincadeiras livres e direcionadas, exposições dos trabalhos realizados, jogos diversos: de mesa, de chão, de construção (quebra-cabeça, tabuleiro, lego...), desenhos e pinturas livres e direcionados, recortes e colagens, mosaicos, origamis, leituras, redações, produção de textos, poemas, versos e rimas, ditados, bingo, trabalhos em grupo sensibilizadores com temas específicos.

Por meio das diversas maneiras de proporcionar atividades de cunho educativo e/ou lúdico, iremos observar diariamente posturas e condutas e anotarmos nos instrumentais de trabalho, com vistas a coleta de informações necessárias para analisarmos se os pontos elencados abaixos estão sendo acolhidos e desenvolvidos pelos usuários:

- Se relaciona com os demais membros do grupo? Faz amizades? Valoriza a coletividade?
- Acata, aprende e respeita regras?
- Supera a timidez e/ou vergonha?
- Consegue frear seus impulsos em relação aos momentos de ansiedade?
- Colabora com os demais, não sendo egoísta ou individualista?

- Reconhece e respeita que há membros no grupo que possam estar em um outro nível de desenvolvimento?
- Melhoras nas habilidades motoras, capacidade física, questões psicológicas e emocionais;
- Se adquiriu hábitos favorecedores nas condutas e posturas de vida (saúde, educação, higiene...);
- Se passou a ser responsável pelas suas ações e escolhas, se há compromisso, dedicação e disciplina perante as ações propostas (seja na Instituição ou na rede pública de ensino).
- Se ocorre de forma efetiva um bom envolvimento entre todos os participantes para a realização da atividade, com vistas a novas tomadas de decisões caso seja necessário.
- Entre outras.

Tratando-se das questões humanitárias, nem todas as tragédias que acontecem pelo mundo ganham repercussão imediata, assim buscaremos informar nossos usuários das questões e crises humanitárias existentes pelo mundo.

O repasse destas informações se dará por meio de material divulgado em mídia e que serão abordados em roda de conversa.

Tal ação, vem ao encontro de mobilizá-los para entenderem o significado e importância da ajuda humanitária, que é a assistência material, logística, moral, legal e até mesmo espiritual prestada para fins de conforto social humanitários. A ajuda humanitária vem em resposta a calamidades eventuais ou crônicas, normalmente motivada por crises humanitárias, incluindo desastres naturais e desastres provocados pelo homem. Geralmente caracterizam-se pela privação de alimentação, abrigo, riscos à saúde, à segurança ou ao bem-estar de uma determinada população ou região.

- **Participação assídua na rede de ensino:**

Acompanhar de forma sistematizada (verificação das tarefas escolares, presença junto à rede pública de ensino – via contato telefônico) a frequência escolar. Caso seja necessário, realizaremos visita domiciliar e/ou institucional.

- **Atendimento socioassistencial e pedagógico aos usuários e seus familiares;**
- **Participação dos familiares nas atividades propostas pela Instituição (palestras, abordagem grupal e individual, dinâmicas e questionários referentes ao trabalho executado);**
- **Resgate e preservação da integridade e a melhoria de qualidade de vida dos membros familiares;**

- **Compreensão da dinâmica familiar;**
- **Prevencão dos agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;**
- **Prevenção da violência em suas diversas formas de manifestação**

O atendimento aos responsáveis pela Instituição está diariamente aberto, assim há um prontuário onde é registrado os procedimentos que foram adotados. Buscamos:

- Conhecer a dinâmica familiar;
- atendimento e acompanhamento familiar;
- participação da família nas atividades da Instituição;
- desenvolvimento de ações intergeracionais;
- criar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social;
- visita domiciliar e/ou institucional;
- encaminhamentos diversos.

Proporcionar reuniões e palestras informativas (por meio de filmes e abordagens diversas), dinâmicas de grupo e todas as atividades que são planejadas durante o exercício que envolvam os usuários, familiares, comunidade local e escolas da região, como: campeonatos, apresentações e espetáculos, festas das datas comemorativas como: páscoa, dia das mães/pais, junina, primavera e natal.

Através da promoção de ações educativas e preventivas, e considerando ser a Instituição um espaço privilegiado para a construção da cidadania, buscando um convívio harmonioso e garantindo o respeito aos Direitos Humanos estabelecidos no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, sendo a responsabilidade de múltiplos organismos, governamentais e não governamentais, em nível federal, estadual e municipal, com diferentes funções, objetivos e instrumentos de ação em prol de evitar as manifestações da violência.

Desta forma, proporcionaremos atividades de leituras e práticas (dinâmicas, roda de conversa) informando-os sobre os direitos assegurados em lei, responsabilizando legalmente (quando for necessário à notificação compulsória aos órgãos competentes) os responsáveis pela violação de direitos.

- **Realização de reuniões diversas (equipe de trabalho; educadores, monitores; diretoria; pais e/ou responsáveis:**

As reuniões sempre seguem um cronograma previamente elaborado. Esta prática consiste em reunir todos os envolvidos no desenvolvimento de um tema para debater, ao longo de um período

predeterminado, assim como as soluções que serão adotadas, conduzindo um processo de planejamento participativo e multidisciplinar.

Utilizamos quando necessário dos instrumentais existentes como: folha de rosto, levantamento socioeconômico, ficha avaliativa, diário de aula, cronograma das ações planejadas, entre outros.

Faz-se ao final, a ata da mesma para que possamos acompanhar os encaminhamentos realizados.

As mesmas também nos possibilitam a avaliação do trabalho realizado, com vistas caso seja necessário à realização de novas tomadas de decisões, implementações e/ou implantações.

➢ **Identificação de demandas para encaminhamentos e promoção ao acesso para os serviços setoriais, efetivando as ações e serviços da política de assistência social:**

Por meio do atendimento aos familiares, assim como o acompanhamento diário aos usuários, levantamos demanda para os encaminhamentos para a rede de serviços do município, seja este por escrito ou via telefone. Registra-se no prontuário do usuário.

➢ **Eixos Estruturantes:**

Com base nos eixos norteadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial direcionado ao serviço voltado às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, temos:

1. **Convivência social** – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os sub eixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Desta forma, citamos:

- O sentimento de pertença, a construção da identidade (pessoal e familiar) e a possibilidade de proteção que garantam o espaço de protagonismo;
- Os processos de sociabilização para além da família e da escola. Ampliar a inclusão em redes sociais de relacionamento e de pertencimento, ressignificando os espaços e tecendo novas redes afetivas;

- Os laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância;
- As relações de cidadania, apoio e solidariedade para superação das vulnerabilidades sociais.

2. **Participação** - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. Quando falamos de participação, dizemos: no serviço; no território; como cidadão; nas políticas públicas.

Possui caráter democrático e descentralizador, e reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direito em formação e com efetiva participação no mundo público. Subdivide-se em dois sub eixos, á saber:

- Participação da Criança: permite criar espaços em que a criança possa ser ouvida e possa exercer seu papel ativo de ator social. A participação social da criança visa ao desenvolvimento de sua cidadania, potencializando os sentimentos de segurança e pertencimento.
- Participação do Adolescente: visa promover o protagonismo dos adolescentes, mediante ações protagônicas e de participação, assegurando o desenvolvimento de autonomia e de sentimentos de segurança e confiança em si e nos outros.

- **Temas Transversais:**

Nas atividades propostas para a demanda atendida, abrangeremos:

- Infância – Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância – Adolescência e Saúde;
- Infância – Adolescência e Meio Ambiente;
- Infância – Adolescência e Cultura;
- Infância – Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeira;
- Infância – Adolescência e Trabalho.

12– ESTIMATIVA DE DESPESAS:

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

- **EQUIPE DE TRABALHO:**

Cargo/ Função	Qtde	Forma Contratação	Formação	Carga horária mensal	Salário mensal R$ bruto	Salário mensal R$ líquido	Dissídio 8%	Encargos Sociais (INSS/ FGTS/ PIS) R$	Férias	Décimo terceiro	Encargos Décimo Terceiro e Férias	Total gasto mensal
Assistente Social / Coordenador	01	CLT	Pós-graduado	132	2.270,00	2.065,70	181,60	600,64	272,40	204,30	116,79	3.441,43
Orientador Social	01	CLT	Superior completo	176	1.470,00	1.352,40	117,60	254,02	176,40	132,30	49,39	2.082,11
Monitor/oficineiro	01	CLT	Superior completo	176	1.470,00	1.264,20	117,60	254,02	176,40	132,30	49,39	1.993,91
Auxiliar de Cozinha	01	CLT	Ensino Médio	176	1.308,30	1.203,64	104,00	225,97	156,00	117,69	43,79	1.851,09
				TOTAL	**6.518,30**	**5.885,94**	**520,80**	**1.334,64**	**781,20**	**586,59**	**259,37**	**9.368,54**

OBSERVAÇÃO 1: Os custos relacionados com as Rescisões Contratuais dos funcionários acima descritos serão arcados integralmente mediante a contrapartida da Instituição.

OBSERVAÇÃO 2: Salientamos que para o preparo das refeições contamos com o trabalho realizado por uma Nutricionista voluntária (10h/sem) – Sra. Tatiane Honda de Souza CRN: 32036, assim como possuímos o Cadastro Atualizado de nossa Instituição junto ao Conselho Regional de Nutricionistas.

- **MATERIAL DE CONSUMO** (o valor mencionado abaixo trata-se de ser apenas um percentual do total da conta, tendo em vista que a Instituição desenvolve outras ações):

CUSTOS INDIRETOS	Custo mensal - R$
Água	200,00
Luz	200,00
Combustível	250,00
Gás	200,00
TOTAL	**850,00**

DIVERSOS	Custo mensal - R$
Material de higiene e limpeza*	250,00

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

Comestíveis para lanches/ gêneros alimentícios**	1.435,46
TOTAL	**1.685,46**

***material de higiene e limpeza:** sabonete líquido, pasta de dente, detergente, esponja, bombril, panos (chão/tira pó/enxuga pia), lustra móveis, limpa vidros, desinfetante, sabão em pó, amaciante de roupas, álcool, sabão em pedra, vassoura, fósforo, papel toalha, papel higiênico, entre outros que se fizerem necessários.

****Comestíveis para lanches/gêneros alimentícios:** arroz, feijão, macarrão, molho de tomate, farinha de trigo, sal, açúcar, café, achocolatado, carnes (frango, linguiça, salsicha, carne moída...), bolachas diversas, leite condensado, creme de leite, fermento, gelatina, margarina, ovos, óleo, produtos de hortifruti (hortaliças, legumes e frutas), entre outros que se fizerem necessários.

OBSERVAÇÃO 3: Os valores especificados nos "custos indiretos e diversos" são apenas parte do valor total que gastamos para suprir estas necessidades, considerando que a Instituição executa dois projetos distintos e possui outros meios de captação de recursos.

- **QUADRO SINTÉTICO DAS DESPESAS:**

DESPESAS	TOTAL MENSAL – R$	TOTAL PERÍODO DE 36 MESES – R$
Recursos Humanos (líquido)	5.885,94	211.893,84
Encargos Sociais (INSS/FGTS/PIS)	1.334,64	48.047,04
Encargos Sociais (Férias/13° - a guardar)	1.627,16	58.577,76
Dissídio	520,80	18.748,80
Rescisões Trabalhistas	---------	
Custos Indiretos/consumo	850,00	30.600,00
Diversos/consumo	1.685,46	60.676,56
TOTAL	**11.904,00**	**428.544,00**

OBSERVAÇÃO 4: Ressaltamos que o repasse apresentado no valor mensal de R$ 11.904,00 (Onze mil novecentos e quatro reais) será utilizado para custearmos os recursos apresentados, os quais poderão ocorrer por meio de cartão de débito, boleto bancário, espécie e/ou transferência para a conta da

Instituição quando esta pagar com seus recursos próprios e em espécie. Considera-se o artigo 53 da Lei Federal 13019/2014, o qual menciona:

Art. 53. Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.
§ 1º Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços. (Parágrafo único transformado em § 1º pela Lei nº 13.204, de 14/12/2015)
§ 2º Demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica, o termo de colaboração ou de fomento poderá admitir a realização de pagamentos em espécie. (Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.204, de 14/12/2015)

- **Valores a serem pagos por meio de transferência:**

- Água: R$ 200,00

- Luz: R$ 200,00

Obs: A entidade tem parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão. O serviço prestado a ambas é feito no mesmo prédio. A conta de água e luz é dividida entre os dois serviços. Porém, para realizar o pagamento das referidas contas utilizamos apenas o recurso repassado pela Secretaria Municipal de Educação por não ter como separar a conta em dois boletos. Contudo, após o pagamento integral faz-se necessário transferir o valor que deveria ser pago através do repasse da parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão para a conta da Instituição.

- Gasolina: R$ 250,00

Obs: Esta despesa é paga em espécie conforme necessitamos de combustível. Antes da data da prestação de contas, somamos todos os valores utilizados mediante os cupons, totalizando o valor descrito e solicitamos ao estabelecimento a Nota Fiscal (valor único), assim realizamos a transferência para a conta da Instituição.

Obra Social e Assistencial Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90
Rua: Anna Ortega Traballi, nº: 08 - Vila São Geraldo
Tel/fax: (12) 3921-4364. CEP: 12213-215 - São José dos Campos - SP
E-mail: cecoicarmelitas.sjc@gmail.com

OBSERVAÇÃO 5: No decorrer do exercício, há meses que o material de consumo ou até mesmo nos recursos humanos possam sofrer remanejamentos (previamente autorizados junto a SASC/PMSJC), pois, as despesas mencionadas oscilam seus valores de acordo com o período do ano ou alguma outra situação específica.

- **VALOR MENSAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO:** R$ 11.904,00 (Onze mil novecentos e quatro reais).

- **VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO (período de 36 meses):** R$ 428.544,00 (Quatrocentos e vinte e oito mil e quinhentos e quarenta e quatro reais).

13 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R$):

Mês 1 fev/19	Mês 2 mar/19	Mês 3 abr/19	Mês 4 maio/19	Mês 5 jun/19	Mês 6 jul/19	Mês 7 ago/19	Mês 8 set/19	Mês 9 out/19	Mês 10 nov/19	Mês 11 dez/19	Mês 12 jan/20
11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00

Mês 13 fev/20	Mês 14 mar/20	Mês 15 abr/20	Mês 16 maio/20	Mês 17 jun/20	Mês 18 jul/20	Mês 19 ago/20	Mês 20 set/20	Mês 21 out/20	Mês 22 nov/20	Mês 23 dez/20	Mês 24 jan/21
11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00

Mês 25 fev/21	Mês 26 mar/21	Mês 27 abr/21	Mês 28 maio/21	Mês 29 jun/21	Mês 30 jul/21	Mês 31 ago/21	Mês 32 set/21	Mês 33 out/21	Mês 34 nov/21	Mês 35 dez/21	Mês 36 jan/22
11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00

14 - MONITORAMENTO E CONTROLE:

A avaliação dar-se-á por meio de observação e registro que se constitui nos principais instrumentos de que os profissionais dispõem para apoiar sua prática. Por meio deles, os mesmos podem registrar contextualmente, os processos de aprendizagem dos usuários; a qualidade das interações estabelecidas com o grupo, funcionários, com o monitor e acompanhar os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências dos mesmos na Instituição.

Essa observação e registro servem como referência para analisar os fatores que influenciam direta ou indiretamente nas ações desenvolvidas, fornecendo aos envolvidos uma visão integral do usuário, ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades, garantindo uma evolução do desempenho geral do trabalho proposto.

Assim, o monitoramento da evolução dos resultados deve contribuir para aprimorar o que foi feito, podendo utilizar das informações coletadas e utilizá-las nas tomadas de decisão sobre o trabalho desenvolvido, considera-se ainda que habilidades como iniciativa, persistência, comprometimento, determinação e otimismo podem nos levar a ruptura dos possíveis obstáculos que poderão surgir durante o desenvolvimento do Projeto.

Contudo, a avaliação segundo Batista (2000, p.113) *"está presente dialeticamente em todo processo de planejamento (....) independente de sua formalização em documentos"*. Assim, a avaliação ocorre a partir da implantação do planejado, possibilitando a reconstrução do objeto de intervenção, dos objetivos e dos procedimentos usados, desvelando caminhos que se abrem para a superação das ações planejadas.

Portanto, salientamos que a avaliação deve ser permanente, sendo um fator fundamental ao planejamento, viabilizando reorganizar e reformular as ações quando estas não atingem os fins para os quais foram pensadas.

Conforme Tenório (2003, p.22) *"se não definirmos o rumo que queremos seguir, a finalidade e os meios e os objetivos a alcançar, nunca conseguiremos avaliar se chegamos aonde pretendíamos...."*

Desta forma, avaliar o projeto por meio de monitoramento constante e análises é fundamental para:

- Validação das metas/resultados alcançados;
- Aferição dos objetivos propostos;
- Continuidade do projeto;

- Manutenção de parcerias;
- Crescimento profissional de todos os envolvidos;
- Alterações comportamentais dos usuários;
- Envolvimento e participação familiar;
- Permitem verificar se estamos no caminho dos objetivos propostos;
- Servem para indicar mudanças de percurso, o que pode significar melhor aproveitamento dos recursos (humanos, físicos, etc.), economia e necessidade de readequações.
- Balizam avaliações finais, contribuem na aquisição de dados quantitativos e qualitativos.

Periodicidade/Com quem avaliar: Reuniões:

Diretoria	Mensal (ou quando se fizer necessário)
Pais e/ou Responsáveis	Bimestral (ou quando se fizer necessário)
Voluntários	Quando se fizer necessário
Monitores das atividades	Semanal TFC (trabalho de formação continuada
Equipe de trabalho da Instituição	Bimestral (ou quando se fizer necessário)

15– DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, declaro, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração Pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São José dos Campos, 21 de novembro de 2018.

Rizocelia Silva Bastos
Presidente
CPF: 601.844.425-91

Obra Social e Assistencial
Maria Teresa de São José
CNPJ: 53.323.226/0001-90

PRESIDENTE
Rizocelia Silva Bastos
CPF 601.844.425-91

EM BRANCO